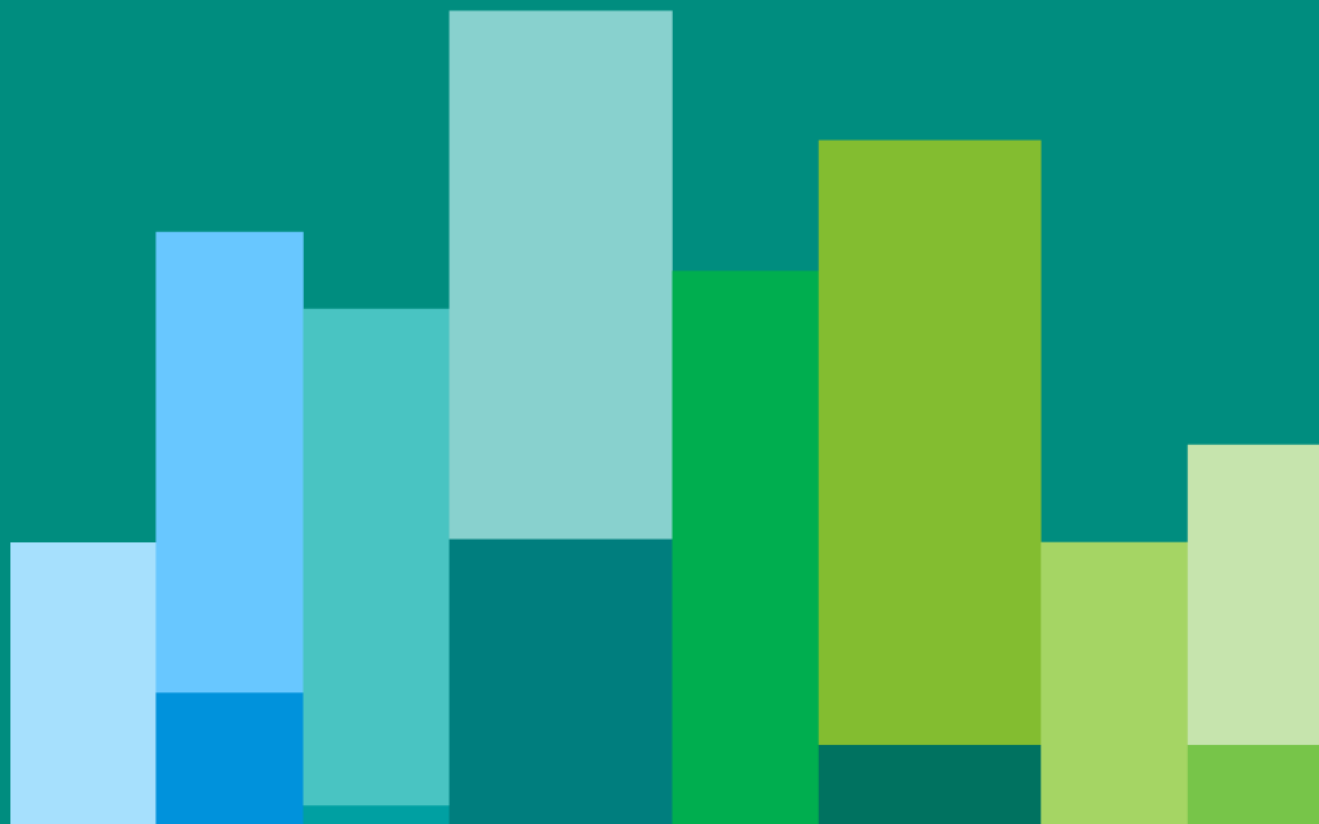


COMITÉ CONSULTIVO GERAL

Lisboa

29 de Junho de 2017



AGENDA

- 1. Desenvolvimentos recentes da Indústria**
- 2. Conversão de Valores Mobiliários ao Portador em Nominativos**
- 3. Plano de Continuidade de Negócio - Ponto de situação**
- 4. Acompanhamento da atividade da Interbolsa**
- 5. Outros temas de interesse**

COMITÉS CONSULTIVOS DA INTERBOLSA BIÊNIO 2017/2018



COMITÉS CONSULTIVOS DA INTERBOLSA

Objetivos

- Criação de dois grupos especializados que atuam como primeira fonte de consulta da INTERBOLSA, no que concerne às matérias, identificadas por esta entidade gestora, relacionadas com a liquidação e com o registo centralizado de valores mobiliários;
- Promoção de uma mais efetiva interação e interligação entre a INTERBOLSA e os participantes nos sistemas de liquidação e centralizados de valores mobiliários por si geridos;
- Adoção de um modelo de maior aproximação aos clientes no contexto da filosofia geral de atuação da INTERBOLSA.



COMITÉS CONSULTIVOS - COMPOSIÇÃO BIÊNIO 2017/2018

Membros do Comité Consultivo Geral

- Representantes da INTERBOLSA
- Representante designado pela Euronext Lisbon
- Representante designado pela LCH
- Representante designado pelo Banco de Portugal
- Representante designado pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.
- Representante designado pela APB - Associação Portuguesa de Bancos
- Representante designado pela APC - Associação Portuguesa de Empresas de Investimento
- Representante designado pela AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado



COMITÉS CONSULTIVOS - COMPOSIÇÃO BIÊNIO 2017/2018

Membros do Comité Consultivo Geral

▪ Dez Entidades Emitentes

- EDP - Energias de Portugal, S.A.
- Galp Energia, SGPS, S.A.
- Grupo Brisa
- **Infraestruturas de Portugal, S.A.**
- Jerónimo Martins, SGPS, S.A
- NOS, SGPS, S.A.
- REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
- **Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.**
- Sonae - SGPS, S.A.
- The Navigator Company, S.A.

COMITÉS CONSULTIVOS - COMPOSIÇÃO BIÉNIO 2017/2018

Membros do Comité Consultivo Geral e Operacional

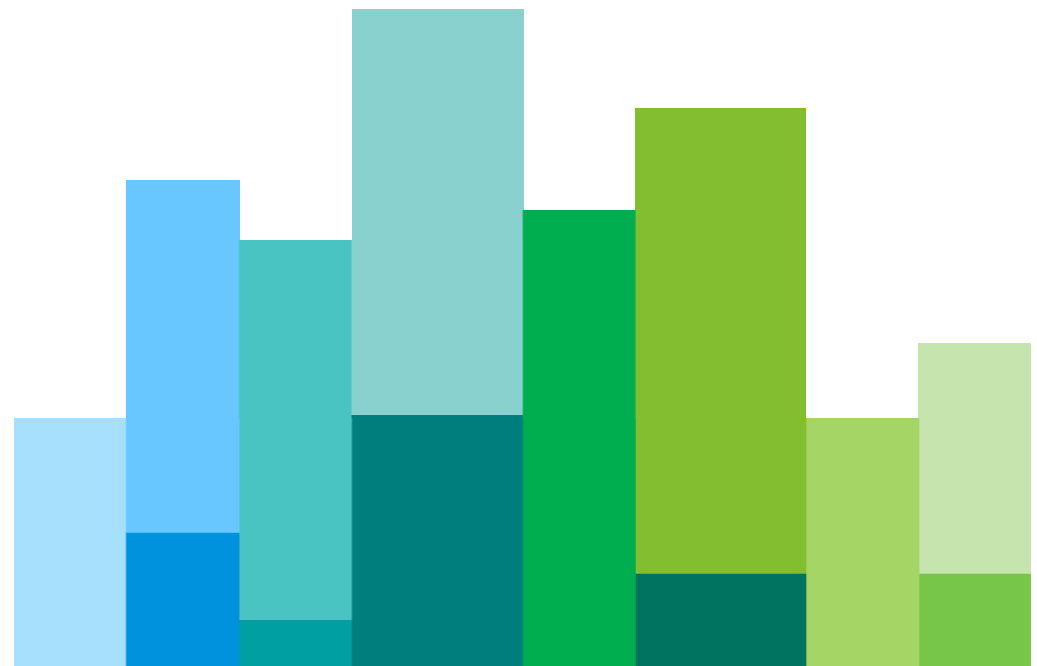
- **Doze filiados nos sistemas geridos pela Interbolsa**
 - Banco BIC Português, S.A.
 - Banco BPI, S.A.
 - Banco Comercial Português, S.A.
 - **Banco de Investimento Global, S.A.**
 - Banco Popular Portugal, S.A.
 - Banco Santander Totta, S.A.
 - Bankinter, S.A., Sucursal em Portugal
 - **Caixa Banco de Investimento, S.A.**
 - Caixa Económica Montepio Geral
 - Caixa Geral de Depósitos, S.A.
 - Citibank Europe Plc, Sucursal em Portugal
 - Novo Banco, S.A.

COMITÉS CONSULTIVOS - COMPOSIÇÃO BIÊNIO 2017/2018

Membros do Comité Consultivo Geral e Operacional

- **Três filiados remotos nos sistemas geridos pela Interbolsa**
 - Barclays Bank, Plc
 - BNP Paribas Securities Services, S.A.
 - Deutsche Bank AG, Amsterdam Branch

1. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DA INDÚSTRIA



T2S - PONTO DE SITUAÇÃO



T2S MIGRATION WAVES

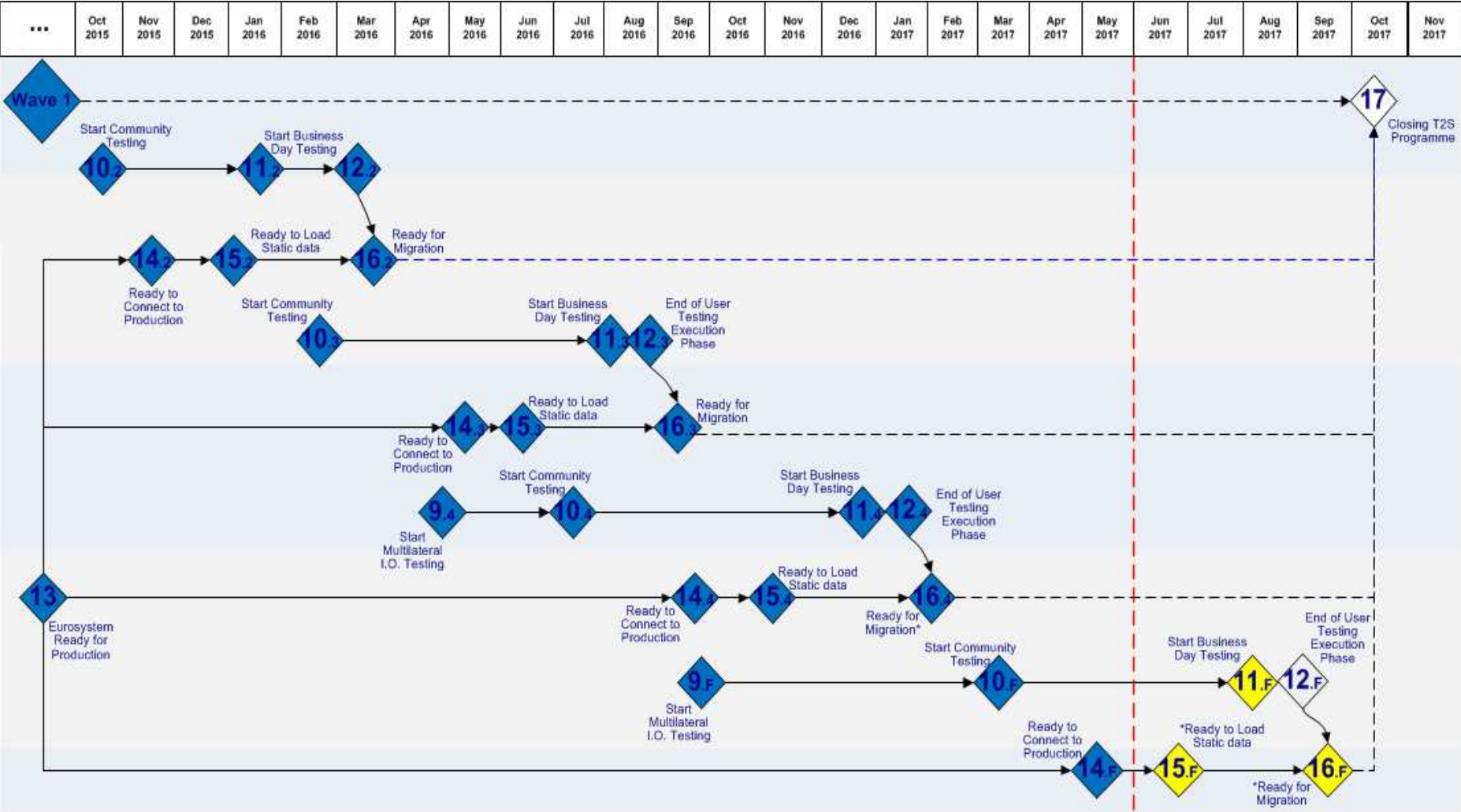


Wave1 22 Jun - 31 Aug 2015	Wave 2 29 Mar 2016	Wave 3 12 Sep 2016	Wave 4 06 Feb 2017	Final Wave 18 Sep 2017
BOGS (Greece) Depozitarul Central (Romania) Malta Stock Exchange Monte Titoli (Italy) SIX SIS (Switzerland)	Interbolsa (Portugal) NBB-SSS (Belgium)	Euroclear ESES (Belgium, France, Nederland) VP Securities (Denmark) VP Lux (Luxembourg)	Clearstream (Germany) Lux CSD (Luxembourg) KDD (Slovenia) CDCP (Slovakia) KELER (Hungary) OeKB (Austria)	Iberclear (Spain) Baltic CSDs (Estonia, Latvia, Lithuania)

Euroclear Finland: migration date to be decided.

Národný centrálny depozitár cenných papierov, a. s. (NCDCP)(Slovakia): planned date 30 October 2017

T2S PROGRAMME STATUS (SYNCHRONISATION POINTS)



*The colour yellow of SP 11.F, 15.F and 16.F reflects the latest Client Readiness Dashboard provided by the Final Wave CSDs.

Fonte: T2S

T2S HARMONISATION ACTIVITIES (STATUS: JUNE 2017)

ACTIVITIES - PRIORITY 1			DEFINITION	MONITOR	COMPLIANCE
1	T2S MESSAGES	T2S ISO 20022 messages	G	G	G
2		T2S matching fields	G	G	G
3		Interaction for registration	G	G	G
4		Interaction for tax info	G	G	B
5	SCHEDULE OF SETTLEMENT DAY		G	G	R
6	T2S CORPORATE ACTIONS STANDARDS		G	G	R
7	LEGAL HARMONISATION	Settlement finality I (moment of entry)	G	G	G
8		Settlement finality II (irrevocability of transfer order)	G	G	G
9		Settlement finality III (irrevocability of transfers)	G	G	G
10		Outsourcing IT services	G	G	B
11	SETTLEMENT DISCIPLINE REGIME		Y	X	X
12	SETTLEMENT CYCLES		G	G	B
13	CSD ACCOUNT STRUCTURES	Availability of Omnibus Accounts	G	G	B
14		Restrictions on Omnibus Accounts	G	G	Y
15	T2S ACCOUNTS NUMBERING	Securities accounts numbering	G	G	G
16		Dedicated cash accounts numbering	G	G	G
ACTIVITIES - PRIORITY 2			DEFINITION	MONITOR	COMPLIANCE
17	LEGAL HARMONISATION	Location of Securities Account/Conflicts of Law	Y	X	X
18	CORPORATE ACTIONS MARKET STANDARDS	CA market (CAJWG) standards	G	G	Y
19	PLACE OF ISSUANCE		G	X	X
20	TAX PROCEDURES	Withholding tax procedures	R	X	X
21	SHAREHOLDER TRANSPARENCY - REGISTRATION		R	X	X
22	MARKET ACCESS		G	X	X
23	SECURITIES AMOUNT DATA		G	G	G
24	PORTFOLIO TRANSFER		Y	X	X

Fonte: T2S

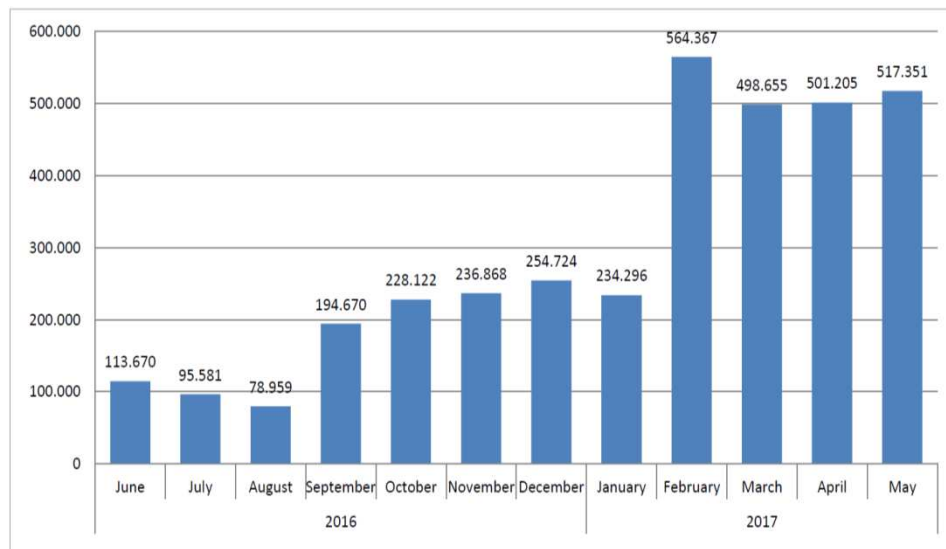
T2S HARMONISATION - COMPLIANCE STATUS (STATUS: JUNE 2017)

T2S markets	Priority 1															Priority 2	
	1 T2S messages ISO 20022	2 T2S matching fields	3 Interaction with T2S (registration)	4 Interaction with T2S (tax procedure)	5 Schedule for the settlement day	6 T2S CA standards	7 T2S settlement finality I	8 T2S settlement finality II	9 T2S settlement finality III	10 Outsourcing IT (settlement) services	12 Settlement cycle	13 Availability of omnibus accounts	14 Restrictions on omnibus accounts	15 Securities account number	16 Cash account number	18 CA market standards (CAJWG)	23 Securities amount data
AT	B	B	B	B	B	R-?	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
BE Euroclear	B	B	B	B	R-?	R-Mar 2018	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
BE - NBB-SSS	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	R-Jun 2017	B	B	G	B
CH	B	B	B	B	B	B	G	B	B	B	B	B	B	B	N/A	G	B
DE	B	B	B	B	B	R-?	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
DK	B	B	B	B	B	R-?	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
EE	G	G	B	B	G	G	G	B	G	B	B	B	B	G	G	Y	B
ES	G	G	G	B	G	G	G	B	B	B	B	B	B	G	B	G	B
FI	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
FR	B	B	B	B	R-?	R-Mar 2018	G	B	B	B	B	B	R-?	B	B	G	R
GR - BOGS	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
HU	N/A	R-?	B	B	R-?	R-Dec 2017	G	B	B	B	B	B	B	B	N/A	R	B
IT	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
LT	G	G	B	B	G	G	G	G	G	B	B	B	B	G	G	R	B
LU - LUX CSD	B	B	B	B	B	R-?	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
LU - VP LUX	B	B	B	B	B	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
LV	G	G	B	B	G	G	G	G	G	B	B	B	B	G	G	G	G
MT	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
NL	B	B	B	B	R-?	R-Mar 2018	G	B	B	B	B	B	B	B	B	G	B
PT	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
RO	B	B	B	B	R-?	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	Y	B
SI	B	B	B	B	B	B	G	B	B	B	B	B	B	B	B	R	B
SK	B	R-?	B	B	R-?	R-?	G	B	B	B	B	B	B	B	B	R	B

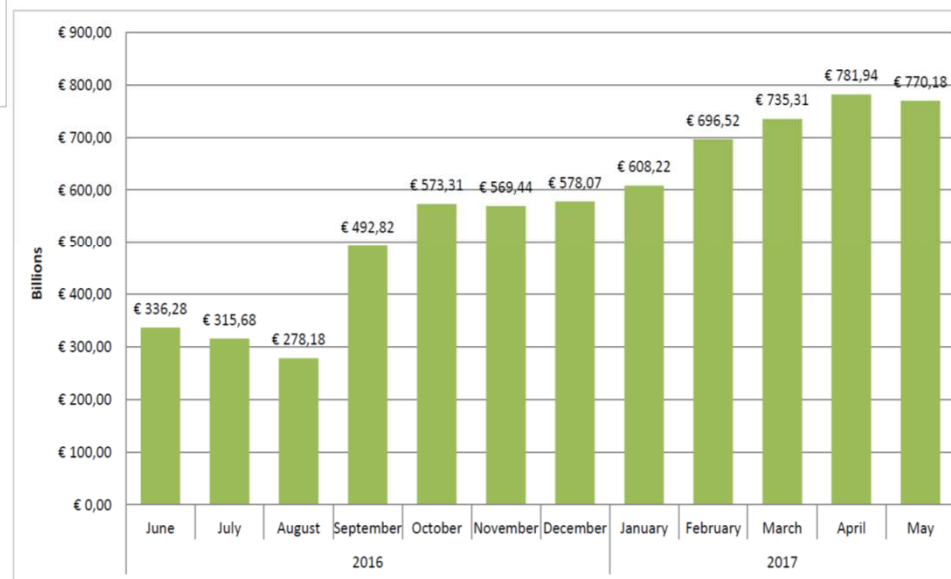
Fonte: T2S

DADOS MÉDIOS DIÁRIOS

Daily average volume of settled instructions



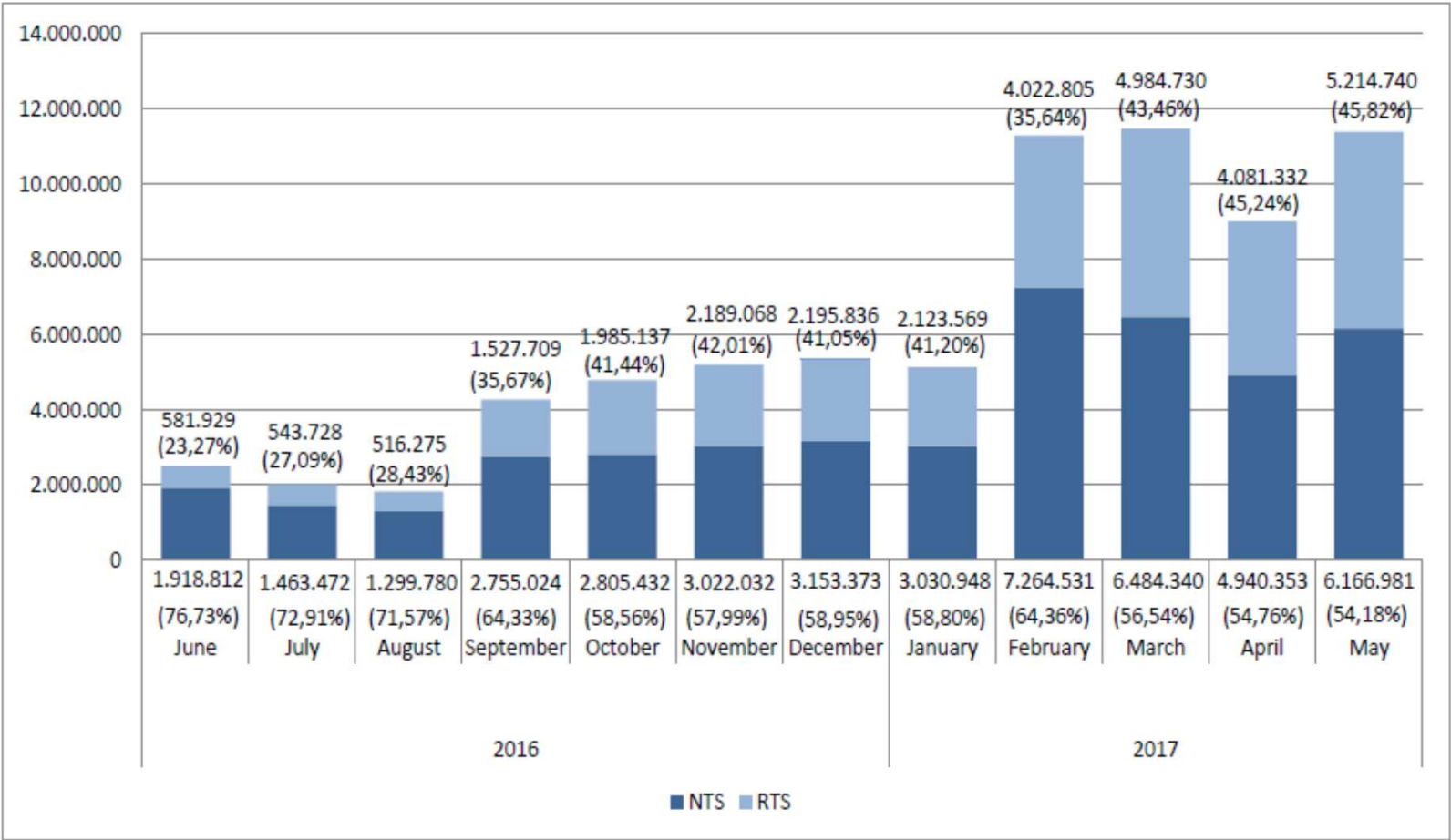
Fonte: T2S



Daily average value of settled instructions

REAL-TIME VS NIGHT-TIME

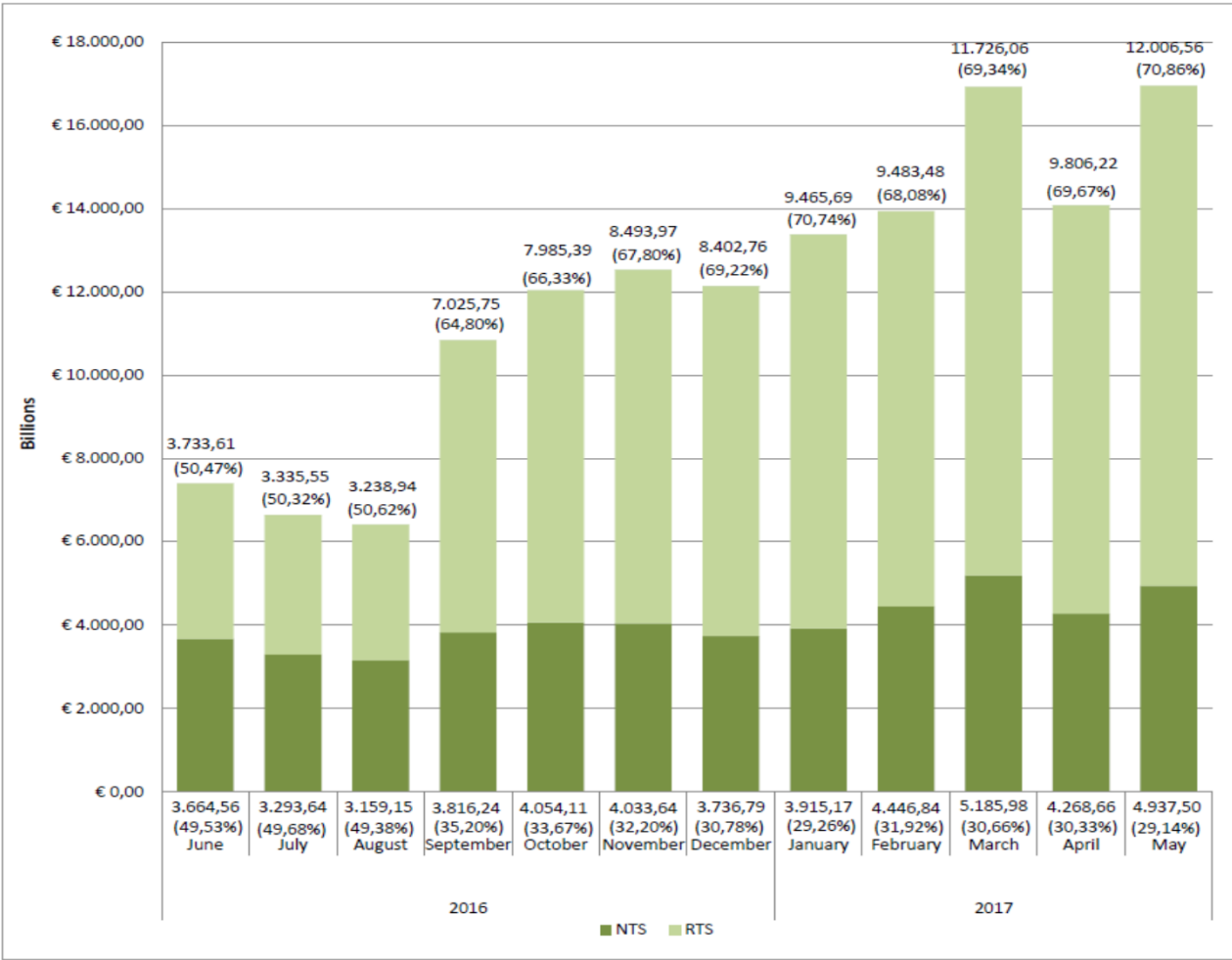
Real-time vs Night-time Settlement Volume



Fonte: T2S

REAL-TIME VS NIGHT-TIME

Real-time vs Night-time Settlement Value



Fonte: T2S

CSD REGULATION



CSD REGULATION

O que é a CSDR?

- Regulamento (UE) n.º 909/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um regime jurídico uniforme aplicável à liquidação de valores mobiliários e às Centrais de Valores Mobiliários (CSDs).
- Este novo quadro normativo tem por finalidade:
 - O reforço da segurança e da eficiência da liquidação na UE
 - A robustez das regras aplicáveis às CSDs
 - A consagração de um regime jurídico único aplicável às CSDs
 - O reforço da concorrência no mercado

CSD REGULATION

Objetivos essenciais do Regulamento das CSDs

O Regulamento das CSDs prossegue os objetivos de outros regulamentos da União Europeia para os mercados financeiros, e coloca uma tónica particular na harmonização, eficiência e segurança dos mercados de capitais com o objetivo de os manter seguros e competitivos a nível mundial.

Os seus objetivos essenciais são:

- Promover e ampliar a segurança e a eficiência da liquidação de valores mobiliários, com particular destaque para as liquidações transfronteiriças, mediante o estabelecimento de obrigações uniformes aos vários intervenientes do mercado no que se refere ao ciclo e disciplina da liquidação;
- Estabelecer um conjunto de requisitos uniformes aplicáveis às CSDs que gerem sistemas de liquidação de valores mobiliários, em matéria de organização e conduta.

CSD REGULATION

TIMELINE

Data	Descrição
28/08/2014	Publicação do Regulamento das CSDs no Jornal Oficial (JO) da CE
17/09/2014	Entrada em vigor do Regulamento das CSDs (Nível 1)
02/02/2016	Submetidos à CE os RTSs sobre Disciplina de Liquidação Os RTS entram em vigor 24 meses após a publicação no JO
11/11/2016	Adotados pela CE os RTSs relativos aos requisitos a serem cumpridos pelas CSDs - submetidos pela ESMA e EBA
10/03/2017	Publicação, no JO, dos RTSs submetidos em 11/11/2016
30/09/2017	Fim do prazo para a INTERBOLSA submeter, à CMVM, o processo de autorização para ser reconhecida como CSD ao abrigo do Regulamento das CSDs (No prazo de seis meses a contar da data de apresentação do processo de autorização completo, a CMVM informa a INTERBOLSA da sua decisão)



2. CONVERSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS AO PORTADOR EM NOMINATIVOS



CONVERSÃO PORTADOR EM NOMINATIVO

Lei n.º 15/2017 de 3 de maio (entrou em vigor em 4 de maio de 2017)

- Proibição de emissão de valores mobiliários sob a modalidade portador e conversão obrigatória dos valores mobiliários ao portador existentes à data de entrada em vigor da Lei n.º 15/2017
- Conversão - Previsão normativa e consequências da não-conversão
- Operação de conversão - Codificação ISIN / Troca de títulos
- Operação de Conversão - Regulamentação - Exposição IB ao MF / CMVM
 - Impactos corporativos
 - Possibilidade de conversão automática dos valores portador integrados em sistema de registo

3. PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO - PONTO DE SITUAÇÃO



TESTE DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO (PCN)

- Possibilidade de teste dos Planos de Continuidade de Negócio das Centrais previsto no T2S
 - Teste durante o fim de semana (sábado)
 - Duas datas por ano (em 2017: 20 de Maio e 4 de Novembro)
 - Teste em ambiente de produção (o real-time após NTS da sexta-feira é prolongado até ao meio dia de sábado)
- Planeamento detalhado será divulgado em outubro

TESTE DO PCN

- Planeamento - comunicação para T2S

Date:	November 4, 2017	
Type of Test :	Disaster Recovery/Connectivity	According rules and procedures defined in MOP cap. 10.4.5 - CSDs' / Central Banks' / DCPs' Service Continuity Test
Duration :	5 Hours	
Schedule:	09:30 CET until 14:30 CET	
Any specific activity :	No specific activity foreseen	
Testing Validation Requirements:	All participants should report, data verification and operational validation, a successfull participation without data loss (RPO – Recovery Point Objective = 0).	

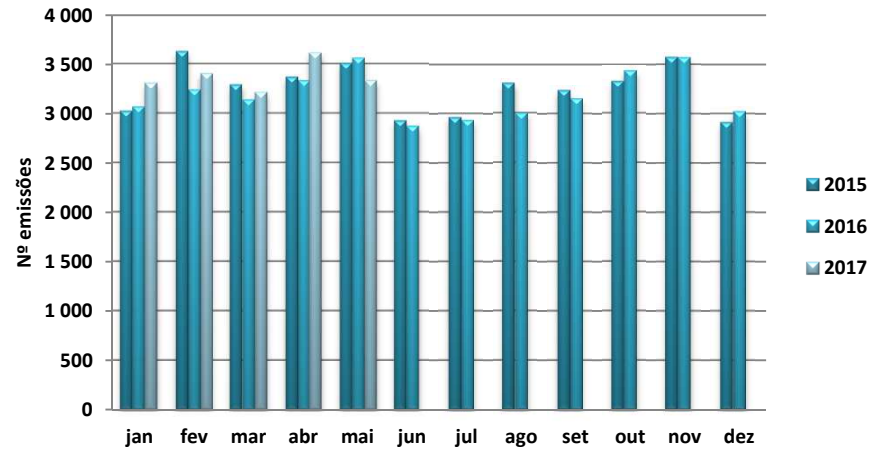


4. ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE DA INTERBOLSA



VALORES SOB GESTÃO DA INTERBOLSA

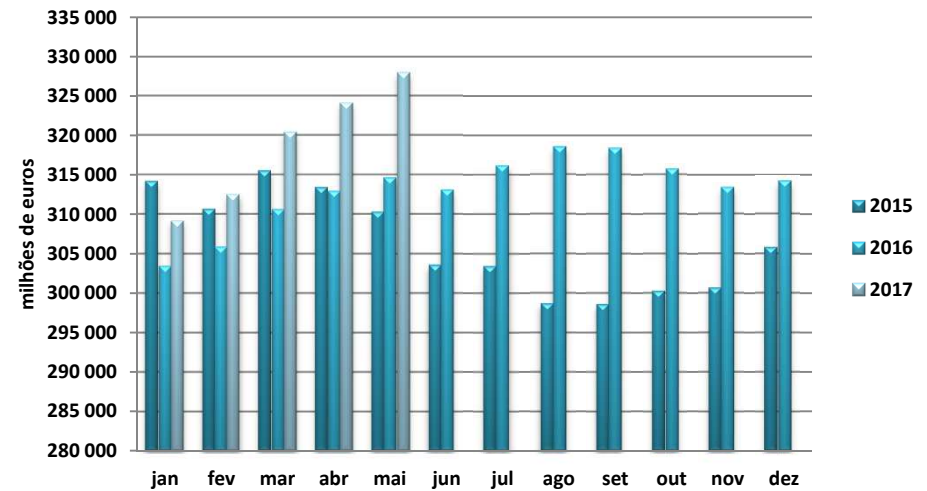
Nº EMISSÕES SOB GESTÃO



O número de emissões em maio de 2017 foi de 3.337, decrescendo 6,4% face a maio de 2016

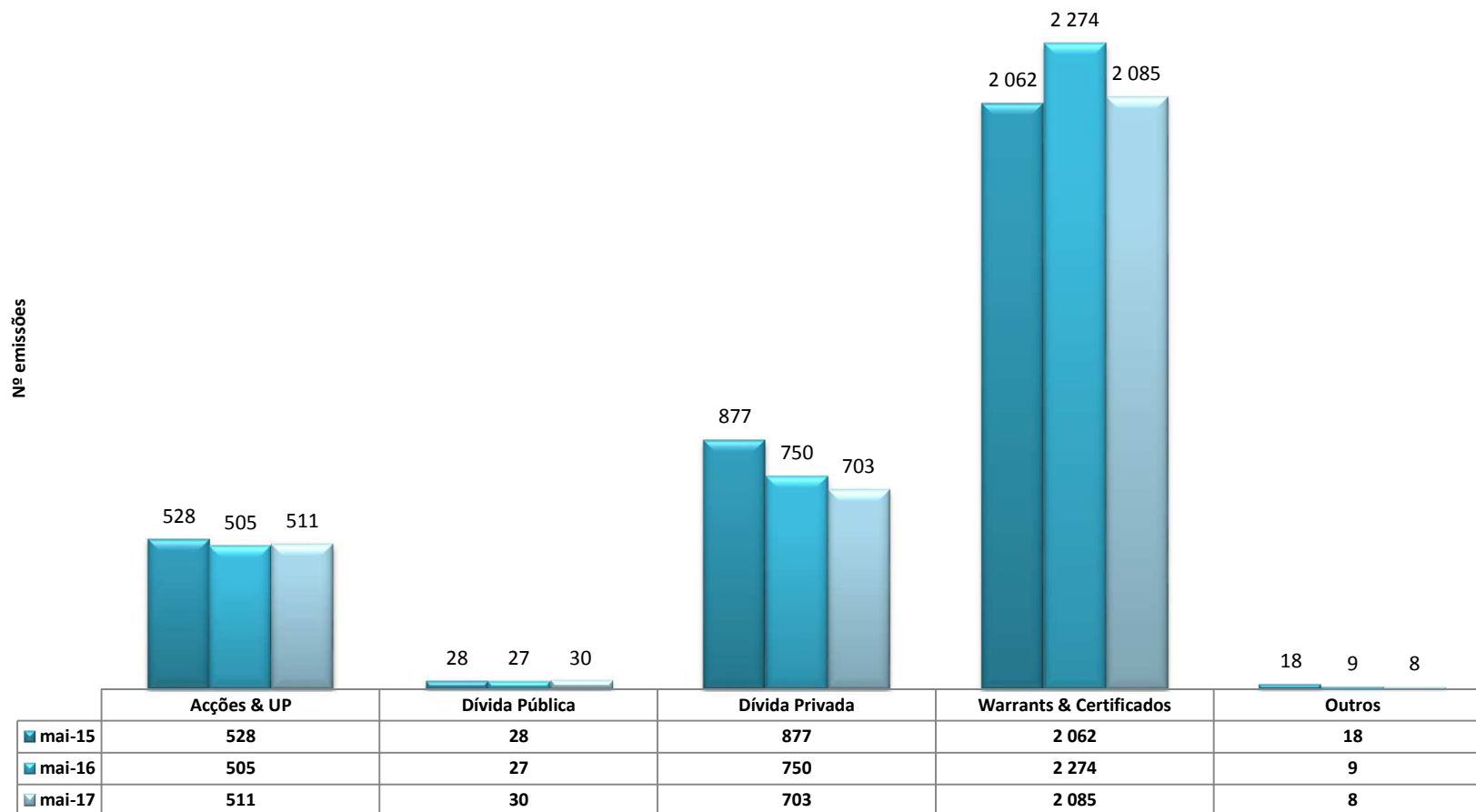
A valorização dos valores sob gestão cresceu 4,2% entre maio de 2016 e maio de 2017

VALORIZAÇÃO DAS EMISSÕES SOB GESTÃO



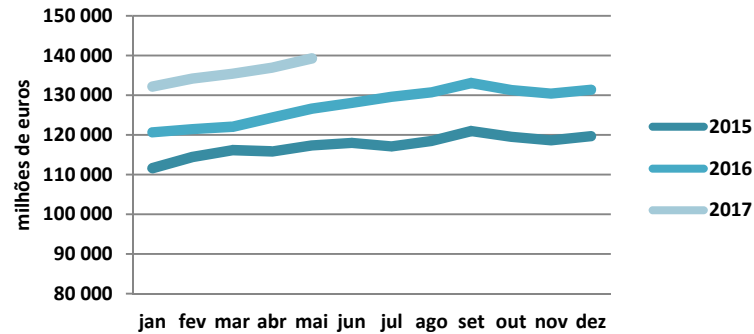
VALORES SOB GESTÃO DA INTERBOLSA

Nº EMISSÕES SOB GESTÃO - POR TIPO DE VALOR MOBILIÁRIO



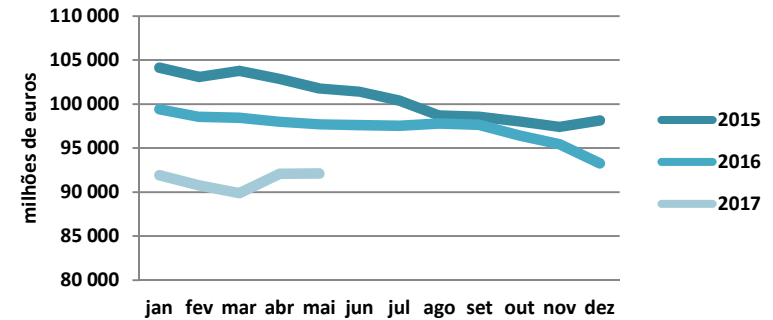
VALORES MÉDIOS REGISTRADOS

VALOR MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA



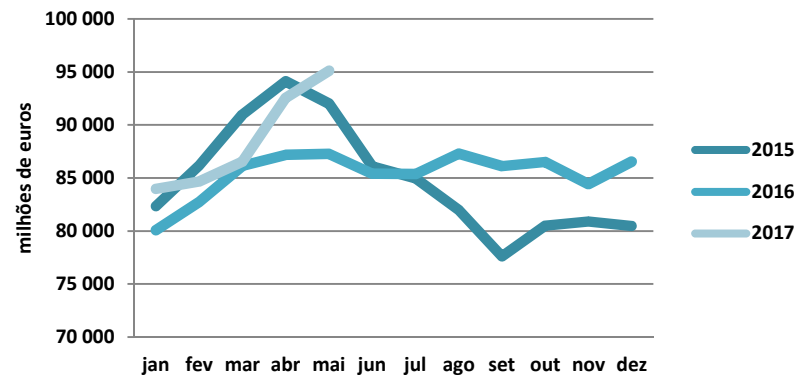
O valor médio da dívida pública aumentou 10,9% de 126.572 para 139.302 mil milhões de euros em maio de 2017

VALOR MÉDIO DA DÍVIDA PRIVADA



O valor médio da dívida privada decresceu 5,7% de 97.0687 para 92.089 mil milhões de euros em maio de 2017

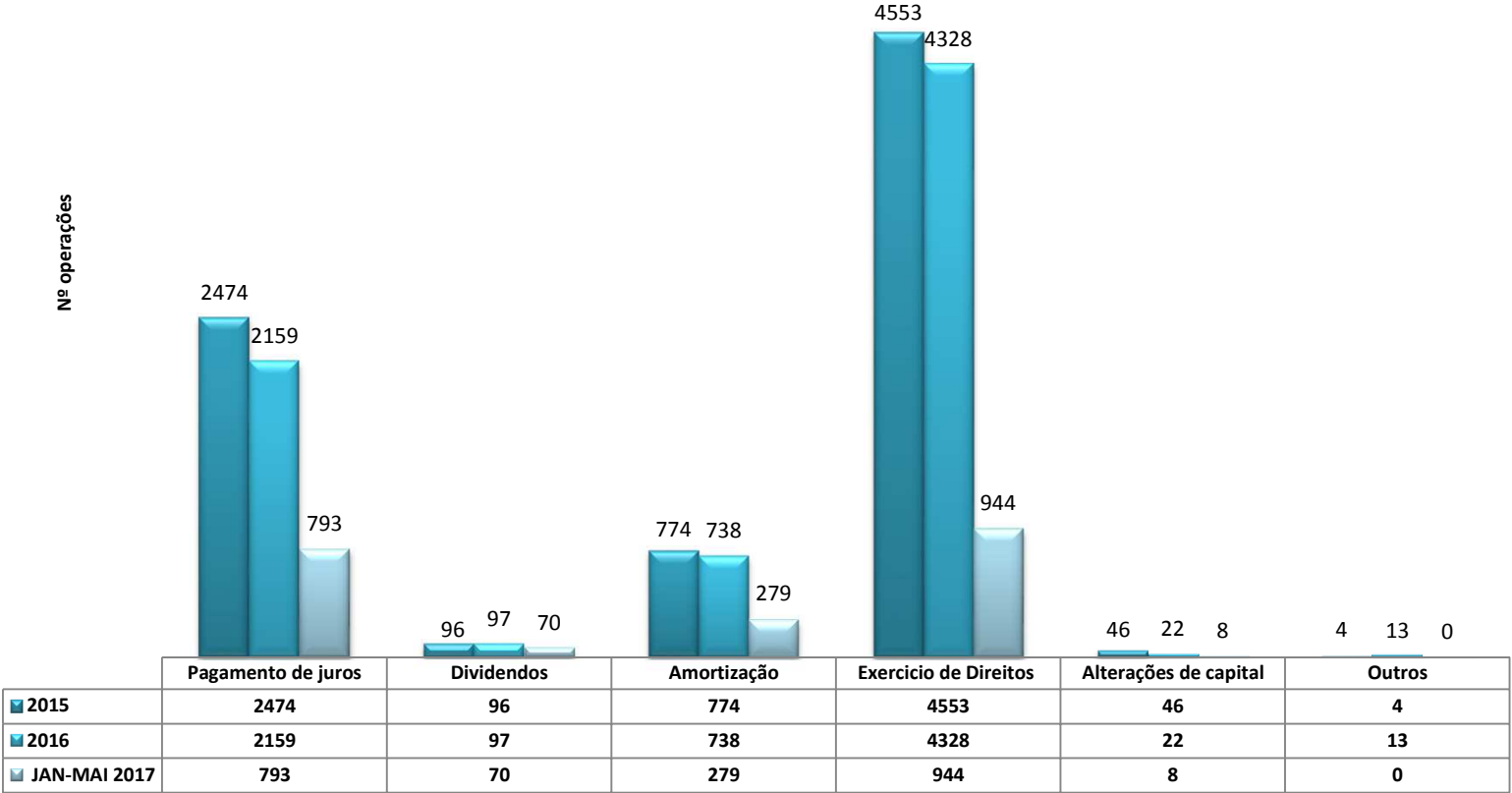
VALORES MÉDIOS DE AÇÕES



O valor médio das ações sob gestão da Interbolsa cresceu 9,0% de 87.275 para 95.106 mil milhões de euros em maio de 2017

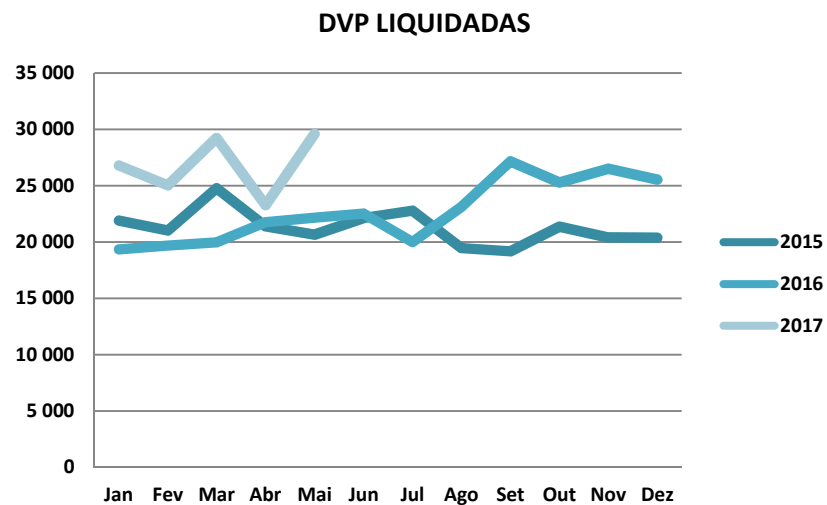
EXERCÍCIO DE DIREITOS E OUTROS EVENTOS

EXERCÍCIO DE DIREITOS E OUTROS EVENTOS



LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADOS GERIDOS PELA EURONEXT LISBON

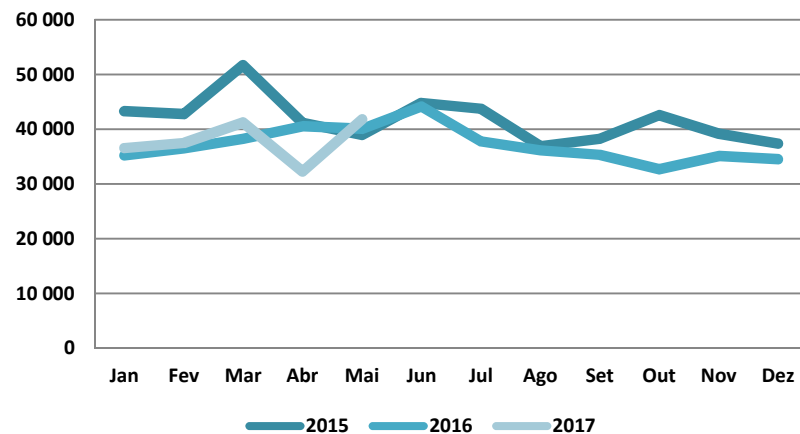


O número de instruções relativas a operações garantidas e não garantidas cresceu 33,5% de 22.177 para 29.605 em maio de 2017

LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

OUTRAS INSTRUÇÕES DVP E FOP

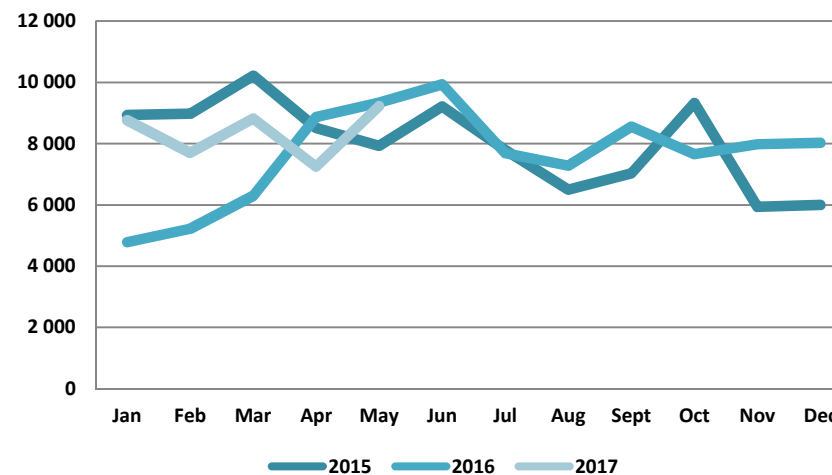
DVP LIQUIDADAS



O número de instruções DVP realizadas fora de mercado regulamentado aumentou 4,4% de 40.066 para 41.816 em maio de 2017

O número de instruções FOP realizadas fora de mercado regulamentado decresceu 1,3% de 9.339 para 9.221 em maio de 2017

FOP LIQUIDADAS



RECEITAS - YTD MAIO 2017 VS MAIO 2016

	maio 2017	maio 2016	Var.	Var%
Acesso aos Sistemas e Contas	230.477	160.675	69.802	43,4%
Liquidação e movimentação de valores	696.978	660.313	36.665	5,6%
Manutenção valores em conta				
Dívida	3.153.628	3.067.187	86.442	2,8%
Acções e UP's	1.401.822	1.328.765	73.056	5,5%
Valores Titulados- manutenção, depósitos/levantamentos	55.520	44.870	10.650	23,7%
Comunicações	84.586	58.128	26.459	45,5%
Outros serviços	6.491	21.333	-14.842	-69,6%
Intermediários Financeiros	5.629.502	5.341.270	288.232	5,4%
Manutenção de emissões				
Dívida Pública	844.205	777.745	66.460	8,5%
Dívida Privada	608.731	677.159	-68.428	-10,1%
Acções e UP's	684.764	682.266	2.498	0,4%
Exercício de direitos	350.940	425.400	-74.460	-17,5%
Registo/cancelamento de emissões	174.420	149.430	24.990	16,7%
Outros serviços	47.829	45.823	2.005	4,4%
Entidades Emitentes	2.710.889	2.757.824	-46.935	-1,7%
Outros serviços	97.496	130.656	-33.161	-25,4%
Total	8.437.886	8.229.750	208.136	2,5%

T2S

Os custos associados à migração do mercado português para a plataforma T2S aumentaram face a 2016, cerca de 655 mil euros no período até Maio, nomeadamente resultante das seguintes rubricas:

- Custo do ECB – 300K€
- Custo com comunicações SWIFT – 60K€
- Amortizações dos custos de implementação do projeto T2S – 295K€

5. OUTROS TEMAS DE INTERESSE



Questões

